



ACTA NÚMERO

..... Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de dois mil e sete, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu no Campo Escola de Fraião, o Conselho Regional Plenário de Braga, do Corpo Nacional de Escutas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

..... Ponto UM – Abertura e Oração; -----

..... Ponto DOIS – Período antes da Ordem do Dia; -----

..... Ponto TRES – Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento 2008; -----

..... Ponto QUATRO - Proposta de Recomendação - Apúlia; -----

..... Ponto CINCO – Período Pós Ordem do Dia. -----

..... Ponto SEIS – Oração e Encerramento.-----

..... Registou-se a presença de setenta e quatro conselheiros. -----

..... O Presidente da Mesa, José Manuel Antunes (PMCR) – Abriu este Conselho Regional Plenário, com as habituais saudações de boas vindas a todos os Conselheiros, dando de seguida a palavra ao Pe. José Carlos, Assistente Regional para a oração inicial, tendo proposto que todos cantassem “Somos a Flor da Fragrância “ e de seguida fez uma pequena oração lembrando a memória do saudoso Pe. Fonte (Assistente do Núcleo Cego do Maio). -----

..... O Vice Presidente da Mesa, Luís Barbosa (Vice-PMCR) procedeu à leitura da Convocatória do Conselho e o Secretário da Mesa, Jorge Silva (SMCR) fez a leitura da acta do último Conselho Regional, realizada a vinte e um de Abril no Campo Escola de Fraião. Após a leitura o presidente colocou à discussão a acta e não tendo havido qualquer inscrição foi a mesma colocada à votação e aprovada por maioria com duas abstenções-----

..... **No ponto DOIS** – Período antes da Ordem do Dia usaram da palavra os conselheiros: -----

..... Alves - para afirmar que ficou triste pela forma como os escuteiros acolheram o Senhor Arcebispo, D. Jorge Ortiga, na Abertura Regional em Vila do Conde. -----

..... Joaquim Magalhães (357) – Lembrou que ainda espera pela resolução do seu CAP da 3ª Secção em 2004 e que o sistema de correspondência via emails não funciona porque ainda não obteve resposta desde o dia 3 de Setembro. -----

..... Ivo (SRP) – Apresentou alguns gráficos acerca da participação da região e sobre a avaliação de relatórios do Acanac. Dos 7155 escuteiros inscritos, 1773 eram da região de Braga. -----

..... Para usar da palavra e responder aos intervenientes o Chefe Regional, José Pedro (CR) pede desculpa por não ter respondido aos emails e felicitou a Região pela participação no acto eleitoral que elegeu o escuteiro, o amigo e ex-Chefe Regional de Braga, Carlos Alberto Pereira, como novo Chefe Nacional do CNE e leu uma mensagem que o mesmo quis dirigir ao Conselho Regional, em virtude de não poder estar presente. Congratulou-se também pela eleição do João Araújo, como Chefe do Núcleo de Braga no mesmo dia e agradeceu a participação dos agrupamentos na Abertura Regional e ao Núcleo Cego do Maio pela organização da mesma. Agradeceu também ao Núcleo de Fafe pela organização do JOTI e aos dirigentes que estiveram presentes no Acanac e que ajudaram no Campo dos Lobitos. Relativamente ao Jamboree Mundial ainda não tem nenhum relatório mas segundo informações a participação do Contingente Regional foi positiva, pelo menos muitos escuteiros de várias partes do Mundo, já têm o Galo de Barcelos. Sobre o Centenário pediu o envio da listagem das actividades realizadas para que se possa editar o anuário, uma vez que o último data de



1973 e pediu o envio de fotografias das lonas colocadas em todos os agrupamentos da região desde o dia 1 de Janeiro.-----

..... JM Antunes (PMCR) – Associou-se em nome de todos os conselheiros ao orgulho de termos o Carlos Alberto, como Chefe Nacional, e como proposta de regozijo pediu uma salva de palmas. -----

..... Pe. José Carlos (AR) – lançou uma proposta/desafio a todos os caminheiros para que, atendendo ao facto de 2008 ser o ano de S. Paulo, possamos conhecer melhor os locais relacionados com a vida do Patrono da IV Secção, estando apensar organizar uma Peregrinação à Turquia de 7 a 14 de Agosto de 2008. Fica a aguardar contactos dos eventuais interessados. -----

..... Conceição Cardoso (323) – Como chefe do contingente regional ao Jamboree Mundial realizado em Inglaterra, fez a introdução e um grupo de Pioneiros fez a apresentação de um trabalho multimédia sobre a sua participação. No final da apresentação ofereceram ao Chefe Regional um DVD e a bandeira do Jamboree Mundial. -----

..... José António (312) – Acerca do Jamboree Mundial, disse que a união entre a Região de Braga não funcionou e apelou a que essa unidade fosse mais vivida nas próximas actividades internacionais. -----

..... Luís (13) – Referiu-se também ao Jamboree dizendo que divergências não existiram, mas houve dificuldades na organização. -----

..... Hermenegildo – Acerca dos CAP's em atraso, disse que até final do mês os responsáveis ficaram de dar uma resposta, e que o relatório do GAF e CAP3, já foi enviado. -----

..... **No ponto TRES** – Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento 2008, usou da palavra o Chefe Regional José Pedro (CR) para apresentar as linhas gerais do Plano de Actividades da Junta Regional e começou por dizer que o tema do ano, será “O meu compromisso”; aponta a realização de melhoramentos no Salão Nobre na Sede Regional, a criação de infra-estruturas de apoio à zona de acampamento no Campo Escola, a criação da Universidade de Verão no Campo Escola, a realização de intercâmbios com os escuteiros da Galiza e acerca do Campo da Apúlia, disse que o registo e a vedação ainda não está feito, mas irá ser tratado. -----

Acerca do local da Abertura Regional de 2008, informou que o mesmo ainda não está definido. A estação Nacional do Jota/Joti será em Barcelos ou Vila Verde. O Festival Monsenhor Américo de 2008, já tem novo regulamento e será em Barcelos, a Geração 2C (Segundo Centenário) e o inquérito ao escutismo na Região, está pronto para testes. Acerca do Escurtas, informou que existiam 14 inscrições, sendo uma delas de Lisboa e uma não confirmada de Vila Real. -----

Abertas as inscrições para intervenções usaram da palavra: -----

..... Amaral – Na área da gestão, considerou que deveriam ser feitas parcerias com empresas em estreita colaboração com as Juntas de Núcleo. Questionou a verba que está como Aluguer de Espaços (Apúlia) e o valor de 2.500 euros para actividades nacionais e perguntou se o custo da inscrição para o CAL iria aumentar; propôs a reconstrução do pórtico da entrada no Campo da Apúlia e disse que no Plano deveria constar o local do Núcleo de Barcelos onde se vai realizar o Festival Mons. Américo. -----

..... Luís (13) – Apoiou as parcerias propostas com o MSC (Espanha) com meio para aumentar a nossa massa crítica e questionou se o Rover irá ser uma activa exclusiva. -----

..... José António (312) – Perguntou se para além do Rover vai haver participação no Acreg dos caminheiros. -----

..... Joaquim (357) – Disse que a formação devia evoluir para uma melhor qualidade. -----



..... Amaral – Prestou um esclarecimento, dizendo que o CAL tem qualidade e que não se pode generalizar, quando se fala nos outros cursos. -----

..... Para responder aos intervenientes, foi dada a palavra à Junta Regional:-----

..... Hermenegildo (SRF) – Disse que era importante ter CDF's porque os cursos devem ser dirigidos por quem tem essa formação. Referiu que 10% dos 250 agrupamentos da Região tem formação. Não há desagrado por quem avalia, mas iremos caminhar para a reprovação. Nos CI/CIP/CAP não somos nós que decidimos as estruturas dos cursos, pois a formação é delegada pela Junta Central. O atraso tem a ver com os directores dos cursos, que os dão por terminado enviando os relatórios finais. -----

..... Ivo (SRP) – Sobre o Rover disse que a equipa foi formada à dois dias e aguarda o início do planeamento do Rover com a participação dos caminheiros. -----

..... Jaime Pereira (CR Adj.) – Acerca dos protocolos a efectuar, disse que teremos a preocupação de informar os Núcleos. Na Apúlia, será construído um pórtico novo e que o valor de 9000 euros (Aluguer de Espaço) é o valor das receitas dos que acampam no Campo. A participação nas actividades é efectuada pelo pagamento das inscrições (conselhos nacionais/caminheiros). O preço do CAL vai aumentar para 150 €, devido ao aumento das sessões. A Junta Regional vai suportar com os cursos um montante global de 5000 € e vão devolver 50 € às Juntas de Núcleo se houver qualificação dos participantes. A Junta Regional ajudará os outros níveis sob forma de empréstimo e analisará as propostas recebidas. O valor de 30.000,00 € para infra-estruturas, será para aplicar na Apúlia, Fraião e na Sede Regional. -----

..... Não havendo mais qualquer inscrito, o Presidente colocou à votação os documentos, **Plano de Actividades e Orçamento para 2008**, os quais foram **aprovados por maioria com uma abstenção**. -----

..... **No ponto QUATRO** - Proposta de Recomendação sobre o Campo da Apúlia usou da palavra o dirigente Luís (13), subscritor da proposta para apresentar o seu conteúdo. -----

Aberto o período de discussão da proposta o Chefe Regional agradeceu ao Luís (13) o trabalho realizado e aproveitou para informar que o novo regulamento do Campo da Apúlia - Centro Escutista, como assim será designado, já foi aprovado. Falta fazer uma reunião com os vizinhos, a remodelação do pórtico e a vedação. ---

..... Torcato (133) - Apoia o projecto da nova equipa e louva o trabalho da Junta Regional e disponibiliza pinheiros para lá plantar se essa for a vontade da Direcção do Campo. -----

..... Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou a Proposta de Recomendação sobre o Campo da Apúlia à votação, tendo sido **aprovada por maioria com uma abstenção**. -----

..... A Mesa colocou à votação a admissibilidade de uma proposta designada "Regulamento Sol e Dário" apresentada fora de tempo pela Junta Regional, a qual foi admitida por unanimidade. -----

..... Aberto o período de discussão da proposta, usou da palavra o dirigente Jaime Pereira (CR Adj.) fazendo a leitura e explicação da proposta em causa. -----

Intervieram ainda os conselheiros: -----

..... Luís (13) – Sol e Dário é um excelente Presente para a Paz. -----

..... João Magalhães (BCL) – Acha que o Chefe Regional deveria ter o poder de veto e não os dois poderes (voto e veto).-----

..... Luís (Cn BCL) – Sobre alguns artigos do regulamento exemplificou que se há dinheiro para as telhas também haverá dinheiro para a sua colocação. -----

..... Paulo (Vila Verde) – Perguntou se houver necessidade de proceder a alterações como se irá fazer?-----

..... Ivo (SRP) – Disse que deve pertencer aos rapazes a decisão de escolher os projectos. -----



..... JM Antunes (PMCR) – Intervindo como conselheiro, disse que este era um mau documento, com regulamentação excessiva e nem sempre bem feita. -----

..... José Pedro (CR) – Começou por dizer que não concorda com JM Antunes, e que a ideia de veto pode sair. Esta proposta tem um conjunto de regras dinâmicas que se vão aperfeiçoando. Será o Conselho Regional a aprovar o orçamento e contas do Fundo. Desde que os projectos sejam aceites quem valida é a própria região. -----

..... Luís (13) – Pediu esclarecimento, pois o escuteiro quer é saber como pode contribuir. Esta proposta deveria ser considerada como orientações e só depois regulada e regulamentada no aspecto jurídico.-----

..... José Pedro (CR) – Aceita a retirada do direito de veto, e assume a proposta como linhas de orientação e a escolha de dois elementos propostos pelo gestor. Posteriormente este Conselho discutirá e aprovará um Regulamento. -----

..... JM Antunes (PMCR) – Com as alterações descritas aceites pela Junta Regional enquanto subscritora da proposta inicial o Presidente da Mesa colocou à votação as Linhas de Orientação Sol e Dário - Fundo de Solidariedade Regional, tendo sido o documento **aprovado por unanimidade**. -----

..... **No ponto CINCO**– Período Pós Ordem do Dia. -----

..... Hermenegildo (SRF) – Fez a entrega de certificados e colares de Gilwell, ao sabor da Canção de Gilwell.

..... José Pedro (CR) – Fez a entrega de cartazes, com a Promessa, Princípios e a Lei do Escuta, para colocação nas sedes dos agrupamentos. -----

..... JM Antunes (PMCR) – Comunicou que o próximo Conselho Regional, está marcado para o dia 5 de Abril do próximo ano. -----

..... **No ponto SEIS** – Oração e Encerramento, usou da palavra o Assistente Regional, Padre José Carlos convidando os presentes a rezar a Oração do Escuta, como oração final e de seguida o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos. -----

..... E para constar, foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa do Conselho Regional, e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Mesa do Conselho Regional _____

O Secretário da Mesa do Conselho Regional: _____